

ID – 2782

FREQUÊNCIA DE DOADORES COM SOROLOGIA NÃO REAGENTE EM COLETAS EXTERNAS EM UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA DO RIO GRANDE DO SUL

CA Kreisig, BK Losch, ESP Crippa, L Marini, MA Leite

Pulsa Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil

Introdução: As coletas externas de sangue desempenham um papel fundamental na ampliação do acesso à doação voluntária, especialmente em regiões com menor disponibilidade de serviços fixos de hemoterapia. A realização da triagem sorológica é essencial para garantir a segurança transfusional, permitindo identificar doadores com possíveis infecções transmissíveis. A análise da frequência de doadores com sorologia não reagente em coletas externas contribui para avaliar a efetividade dessas campanhas e a qualidade do sangue coletado, além de auxiliar na definição de estratégias de captação mais seguras e eficientes. **Objetivos:** Identificar a frequência de doadores com sorologia não reagente em coletas externas realizadas entre setembro de 2024 e agosto de 2025 em um serviço de hemoterapia do Rio Grande do Sul. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo com análise de dados secundários obtidos a partir do sistema informatizado da instituição. Foram incluídas todas as doações de sangue total realizadas em coletas externas no período de setembro de 2024 a agosto de 2025. Foram considerados doadores com sorologia não reagente aqueles que não apresentaram positividade em nenhum dos marcadores obrigatórios testados na triagem sorológica. **Discussão e conclusão:** No período avaliado, foram realizadas 1.684 doações de sangue total em campanhas externas. Destas, 1,24% (n = 21) apresentaram sorologia reagente para pelo menos um marcador, sendo consideradas inaptas para uso. Com isso, 98,76% (n = 1.663) das doações foram consideradas com sorologia não reagente, aptas para uso transfusional. O índice de descarte sorológico nas coletas internas foi de 1,85% (n = 226). A elevada frequência de doadores com sorologia não reagente nas coletas externas reforça a importância dessas ações como estratégia eficaz de captação de doadores. Assim como uma baixa taxa de descarte sorológico evidencia a efetividade da triagem clínica pré-doença, sugerindo que as campanhas externas contribuem significativamente para a manutenção dos estoques de hemocomponentes com qualidade e segurança. O monitoramento contínuo desses indicadores é fundamental para aprimorar os processos de seleção e fidelização de doadores em áreas descentralizadas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105817>

ID – 2991

HIV INCIDENCE AND FACTORS ASSOCIATED WITH RECENT INFECTION AMONG BLOOD DONORS IN BRAZIL FOLLOWING ADOPTION OF INDIVIDUAL DONOR ASSESSMENT

R Buccheri^a, DE Warden^b, E Grebe^a, C Miranda^c, L Capuani^d, C de Almeida-Neto^e,

M Ribeiro^c, L Amorim^f, P Loureiro^g, N Fraiji^h, M Stone^a, EC Sabino^d, B Custer^a

^a Vitalant Research Institute, United States

^b Westat, United States

^c Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brazil

^d Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brazil

^e Fundação Pró-Sangue - Hemocentro de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil

^f Fundação Hemorio, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^g Fundação Hemope, Recife, PE, Brazil

^h Fundação Hemoam, Manaus, AM, Brazil

Introduction: In mid-2020, Brazil replaced time-based deferral for Men who have Sex with Men (MSM) with Individual Donor Assessment (IDA). Unlike other countries, Brazil applies broader behavioral criteria, deferring donors with a new, multiple, or concurrent sexual partner, regardless of sexual practice. **Objectives:** We conducted the first evaluation of HIV incidence among Brazilian blood donors post-IDA and assessed factors associated with recent infection among confirmed HIV-positive donors. **Methods:** Between April 2020 and April 2024, we analyzed donations from five public blood centers in São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Recife, and Manaus, representing geographically diverse regions of Brazil. Of the HIV screening-reactive donations identified by NAT and serology testing, residual volumes were available for 76% and were sent to the U.S. for additional testing, including Ortho HIV 1-2 Ag/Ab, Sedia Limiting Antigen (LAG) avidity assay, and Hologic Aptima quantitative HIV Viral Load (VL). Recent infection was defined as: 1) Ortho-reactive, LAG-recent, and VL > 200 copies/mL, 2) Ortho-nonreactive with VL > 200 copies/mL, 3) NAT-yield donations. HIV incidence was estimated using a cross-sectional method for First-time donors (FTD) and the person time approach for Repeat Donors (RD). Factors associated with recent infection were assessed using multivariable logistic regression, adjusted for sex, age, race/ethnicity, education, donation type, blood center, and calendar year, and limited to confirmed HIV-positive donors with complete recency data. **Results:** Among ~1.6 million donations, 1,909 HIV screening-reactive samples underwent further testing. Of these, 853 unique donors were confirmed HIV-positive, and 95 (11%) met criteria for recent infection. HIV incidence was estimated at 1.8 per 10,000 person-years (py) (95% CI 1.2–2.6) for FTD and 1.45 per 10,000 py (95% CI 1.27–1.63) for RD. Among confirmed HIV-positive FTD, recent infection was significantly more likely among males (aOR = 2.66, 95% CI 1.04–6.80) compared to females. Significant associations were not observed for age, race/ethnicity, education level, donation type, blood center, or calendar year. **Discussion and conclusion:** Overall, our findings provide reassurance that the implementation of IDA in Brazil has not led to increased HIV incidence among blood donors compared to pre-IDA. Recent infections are more likely among male FTD, consistent with previous studies. The lack of variation across calendar years and blood centers suggests that the risk profile of donors with recent HIV infection has remained stable, likely reflecting persistent social and behavioral factors that donor education efforts have not resolved.